

Sesquicentenário da Escola Milton Campos é comemorado na ALMG

Na última sexta-feira (3/12/04), a Assembleia Legislativa de Minas Gerais promoveu Reunião Especial de Plenário em homenagem aos 150 da Escola Estadual Governador Milton Campos. Assim como a presidente da solenidade, deputada Jô Moraes (PCdoB), representando o presidente da Assembleia, deputado Mauri Torres (PSDB), o autor do requerimento pela homenagem, deputado Rogério Correia (PT), lembrou alguns ex-alunos do colégio, como ele próprio, o deputado Antônio Andrade (PMDB), 1º-secretário da Mesa, o prefeito Fernando Pimentel, o cartunista Henfil, o sociólogo Betinho e o senador Eduardo Azeredo, entre outros.

"Fui aluno desse colégio de 1969 a 1972, na parte que chamávamos de "Estadual de Baixo", onde, naquela época, cursava-se de 5ª a 8ª séries. Depois, de 1973 até 1975, na parte de cima, no Estadual Central. Isso foi em plena ditadura militar, período difícil da vida brasileira. O esquema era muito rígido, com muita disciplina militar", lembrou Rogério Correia, que fez um relato histórico da escola e de sua trajetória.

O diretor da Escola Estadual Governador Milton Campos, Edson Miguel de Barcelos, iniciou sua fala dizendo que considera um desafio ser diretor "de uma escola sesquicentenária que atravessou as montanhas de Minas para acompanhar a transferência da Capital mineira de Ouro Preto para Belo Horizonte". E acrescentou: "Uma escola cuja história se confunde com a história da educação em Minas Gerais. Uma escola que tem um percurso histórico marcado por um ensino de excelência. É preciso ter muita disposição pedagógica e administrativa para ocupar o lugar de tantos ilustres representantes da educação Minas Gerais. É com esta disposição que assumi esse compromisso, contando com o apoio de todos aqueles que confiaram nesta direção e que, através do dia-a-dia, vêm contribuindo com o nosso trabalho".

Em seu discurso, o subsecretário Antidrogas da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, Elias Murad, lembrou o tempo em que foi "professor por 30 anos e também diretor e reitor do Colégio Estadual, hoje Colégio Governador Milton Campos". "Na minha época, o número de alunos era cerca de 800, hoje temos 4.500 alunos", destacou.

Placa oficializa homenagem da Assembleia

A deputada Jô Moraes entregou ao diretor da escola a placa alusiva aos 150 anos da instituição educacional com os seguintes dizeres: "Instala-se em Ouro Preto, em 1854, o

Liceu Mineiro, primeiro marco na linha de continuidade histórica que fez surgir o Colégio Estadual de Minas Gerais e, mais tarde, a Escola Estadual Governador Milton Campos. A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais formaliza, em Reunião Especial, a homenagem sincera e respeitosa do povo mineiro a essa instituição de ensino, que, há 150 anos, vem preparando a juventude para um futuro promissor."

O diretor da escola, agradeceu ao deputado Rogério Correia o reconhecimento, por parte da Assembleia Legislativa, da importância da instituição educacional, em sua continuidade histórica para a educação pública de Minas Gerais. Ele entregou ainda, ao parlamentar, uma cópia da sua pasta individual, que registra sua passagem pelo colégio.

Durante a solenidade, a professora Rosa Helena declamou o poema "Explicação", de Carlos Drummond de Andrade. No decorrer da cerimônia, orquestra de violões da escola homenageada, sob a regência de Celso Moreira, Geraldo Alvarenga e Rogério Leonel, apresentou as músicas "Asa Branca", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira; "Wave", de Antônio Carlos Jobim; "Carinhoso", de Pichinguinha; e "Valsa de Uma Cidade", de Antônio Maria e Ismael Neto. Também foi exibido um vídeo produzido pela escola.

História - A escola, que foi fundada em Ouro Preto, então capital de Minas, em 1854, surgiu com o nome de Ginásio Mineiro. Com a transferência da sede administrativa do Estado para Belo Horizonte, a instituição ganhou novo endereço. Na nova capital, foram duas localizações diferentes até chegar, na década de 50, à rua Fernandes Tourinho, 1.020. A mudança para esse prédio, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, foi uma iniciativa do governador Juscelino Kubitschek. O Colégio Milton Campos foi a primeira instituição pública do Estado a oferecer o antigo 2º grau, hoje ensino médio. Atualmente, a escola conta com quatro mil alunos, divididos em três turnos.

Presenças - Compuseram a Mesa a deputada Jô Moraes (PCdoB), representando o presidente da Assembleia, deputado Mauri Torres (PSDB); o deputado Rogério Correia (PT); o diretor da Escola Estadual Governador Milton Campos, Edson Miguel de Barcelos; o assessor parlamentar da 4ª Região Militar da 4ª Divisão de Exército, coronel Bartlomei Vidal, representando o comandante, general Paulo Castro; o subsecretário Antidrogas da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, ex-deputado federal e vereador eleito, Elias Murad; a diretora da Diretoria de Ensino Médio, Grace das Graças Freitas Caniello, representando a secretária de Estado da Educação, Vanessa Guimarães Pinto; o presidente da Academia Mineira de Medicina, Ernesto Lens de Carvalho Monteiro, ex-aluno de 1954; e o diretor do Sind-UTE, Antônio Carlos Hilário.

Responsável pela informação: Assessoria de Comunicação - 31 - 3290 7715